

Em atendimento ao Ofício nº 12/2013 do Ministério Público Federal, temos a informar, frente aos questionamentos apresentados:

A. Não foi adotada ainda a rede de atenção em Alta Complexidade Cardiovascular, porém a discussão está presente nas reuniões do Colegiado de Gestão Regional.

A.1. O Município não possui Alta Complexidade Cardiovascular, somente serviço de Urgência e Emergência no Pronto Socorro/Pronto Atendimento da Irmandade Santa Casa de Louveira, realizado por equipe médica não especializada em cardiologia. Na rede pública contamos com 3 (três) médicos cardiologistas, sendo um deles especialista em exames de Ecocardiografia.

a.1.2. Equipe Médica: contamos com 3 cardiologistas com residência médica reconhecida, concursados e atuando pela Prefeitura Municipal.

Dra Priscila – Médica Cardiologista

Dra Renata – Médica Cardiologista

Dra Marcela – Médica Cardiologista especialista em Ecocardiografia

Não existe um chefe responsável exclusivamente pela Cardiologia, contamos apenas com o Diretor Clínico, Dr. Mario S. Reple.

a.2 Pacientes encaminhados pelos médicos clínicos da rede pública, através da referência, são atendidos ambulatorialmente pelos cardiologistas. Havendo necessidade de acompanhamento em maior complexidade, estes pacientes são encaminhados para as nossas referências, conforme a complexidade do caso, podendo ser para Jundiaí ou Campinas.

Em relação aos atendimentos de Urgência e Emergência no Pronto Socorro/Pronto Atendimento da Irmandade Santa Casa de Louveira, quando necessário, é solicitada transferência para hospital de maior complexidade via CROSS – Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde.

a.3. Em relação aos atendimentos ambulatoriais, temos capacidade de realizar 480 consultas/mês, com média mensal efetiva de 364 consultas/mês (este baixo número de consultas se deve ao fato de uma de nossas cardiologistas estar em período de afastamento devido doença). São realizados uma média mensal de 40 exames de ecocardiograma, 180 eletrocardiogramas e 25 testes de esteira.

a.4. A Irmandade Santa Casa de Louveira não possui atendimento especializado em Cardiologia, quando necessário, é solicitada transferência via CROSS para o Hospital São Vicente de Paula, em Jundiaí. O tempo para a realização do mesmo depende da oferta de serviços (número de vagas) que o Estado dispõe. A Irmandade Santa Casa de Louveira não possui contrato com outra instituição.

B. O Município não possui Alta Complexidade Cardiovascular, somente serviço de Urgência e Emergência no Pronto Socorro/Pronto Atendimento da Irmandade Santa Casa de Louveira, realizado por equipe médica não especializada em cardiologia. Na rede pública contamos com atendimento ambulatorial na área de Cardiologia.

C. Existe o atendimento ambulatorial em Cardiologia.

D. Não existe atendimento diferenciado para cardiologia pediátrica e geral.

E. Os pacientes são acompanhados ambulatorialmente na Média Complexidade com especialistas em cardiologistas, e quando necessário atendimento de maior complexidade, estes pacientes são encaminhados com guia de referência-contrarreferência.

e.1. Acritério do Cardiologista e conforme a necessidade do paciente, com avaliação individual (caso a caso).

F. Após passar em consulta com médico clínico, e verificada a necessidade de acompanhamento com médico especialista em cardiologia, o paciente é encaminhado, e o tempo médio de espera para consulta com o especialista é de 45 dias aproximadamente. Para encaminhamentos para a Alta complexidade, o tempo de espera para atendimento em nossas referências depende da disponibilidade de vagas reguladas pela CROSS.

G. Não temos ambulatório cirúrgico em nosso município devido o fato de o hospital local ser de baixa a média complexidade.

H. Não existe no município plantão específico para os pacientes com riscos cardíacos. Contamos com o atendimento de urgência e emergência no hospital e pronto-atendimento local.

I. Não há, no hospital local, uma diferenciação com leitos exclusivos para estes pacientes.

J. São distribuídos gratuitamente para a população os medicamentos que constam no RENAME – Relação Nacional de Medicamentos, em nosso REMUNE – Relação Municipal de Medicamentos, além dos medicamentos da Farmácia de Alto Custo.

K. No ano de 2013 houve 1 caso de cardiopatia congênita segundo dados DATASUS.

K.1. Para identificação de cardiopatia congênita é realizado o ecocardiograma.

K.2. Durante a gestação, as gestantes realizam o exame de ecocardiogramafetal.

K.3. Em nosso município não dispomos de nenhum tipo de UTI, nem adulta e nem pediátrica.

K.4. São realizados exames preventivos em bebês, conhecido como “teste do coraçãozinho”, entre 24h e 48h após o nascimento.

K.5. São realizados exames de oximetria na sala de parto.